

EM CAETITÉ, OPERAÇÃO FPI RESGATA AVES SILVESTRES E REFORÇA O COMBATE AO COMÉRCIO ILEGAL



FOTO: TIAGO DAVI/S/SCOM SEMA

Pags. 14 e 15



16 de Outubro Dia Mundial da Alimentação

Pags. 06 a 08

Núcleo NEOJIBA de Vitória da Conquista promove Recital de Cordas Graves

Pags. 18 e 19

Radioembolização proporciona tratamento menos invasivo para Câncer de Fígado; conheça o procedimento

Pags. 09 e 10

Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica para cafés produzidos na região

Pag. 16

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGENCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

SAÚDE

1



FOTO: FREEPIK

IMPRESA BUTANTAN

sistemas@comuniquese3.com.br

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, sedia, em parceria com a Bio-Manguinhos/Fiocruz, a 25ª Assembleia Geral Anual DCVMN (**Developing Countries Vaccine Manufacturers Network**). O evento, que reúne os principais atores da indústria farmacêutica, ocorre, a partir de hoje (16), no Hotel Grand Hyatt São Paulo e segue até sexta-feira (18).

O **Developing Countries Vaccine Manufacturers Network** é uma aliança voluntária formada por mais de 40 fabricantes de vacinas de 15 países em desenvolvimento empenhados em pesquisa e inovação, como o Institut Pasteur of Dakar (Senegal), o Serum Institute of India, entre outros. Juntas, as Instituições buscam um acesso mais igualitário aos imunizantes por parte de suas populações. Para isso, os membros se reúnem na assembleia anual para promover o debate sobre estratégias para ampliar o desenvolvimento de vacinas em países de baixa e média renda.

Assim, o Developing Countries Vaccine Manufacturers Network permite a criação de vínculo entre as Instituições Globais, que podem se auxiliar por meio da transferência de tecnologia, oferecimento de programas de formação profissional com foco em melhorias na produção e até mesmo indicando ferramentas para educar o público sobre a disponibilidade de vacinas seguras e eficazes para a população.

“Estamos empenhados em internacionalizar o Butantan e diversificar os produtos oferecidos não apenas ao Brasil, mas para diversos outros países. Sediar um evento internacional desse porte, garante trocas importantes e visibilidade no cenário mundial de produção e desenvolvimento de vacinas”, destacou Saulo Simoni Nacif, Diretor Executivo da Fundação Butantan.

O evento também reúne órgãos de Saúde Pública mundiais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Em 2023, a reunião foi realizada na África do Sul.

Js.

TESTEMUNHO
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389



   
jornaldosudoeste

 jsudoestebahia

 www.jornaldosudoeste.com

 jornaldosudoeste

 (77) 99872-5389

 @JornalDoSudoestecanaljs

 @jornalsudoestebahia

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

2

WELLINGTON NERY - ASCOM UESB

www.uesb.br

Em publicação na Plos Biology, o professor Matheus Melo Pithon, do Departamento de Saúde 1, no campus de Jequié, teve seu nome citado entre os 2% de pesquisadores mais influentes do mundo, na sua área de atuação. O nome do professor foi citado pela quinta vez consecutiva.

O ranking é produzido por pesquisadores da Stanford University, que lista os cientistas com destaque em todo o mundo. Diferente de outros métodos que se concentram na quantidade de artigos publicados, esta métrica valoriza as citações, principalmente quando feitas por outros pesquisadores da área.

Pelo quinto ano consecutivo, o professor da Uesb aparece nessa lista. Um dado adicional apresentado neste estudo foi uma lista de todos os anos e não apenas o ano corrente, nessa lista o professor Pithon foi o único ortodontista brasileiro a aparecer em todos os anos do ranking.

Segundo Pithon, a contribuição desses estudos para as pesquisas no mundo vem reforçar a importância da Odontologia para saúde geral do indivíduo, além de destacar essa ciência como importante fator de interação social. “O reconhecimento internacional do nosso trabalho é motivo de muita alegria principalmente devido o fato da ciência não ser muito levada a sério em nosso país. Com esse reconhecimento seguimos trabalhando firme por dias melhores em nossa sociedade”, conclui o pesquisador.



FOTO: REPRODUÇÃO



FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

3

ALEX RODRIGUES - AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

O governo federal descartou a possibilidade de instituir o horário de verão este ano. A decisão foi anunciada hoje (16), pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, horas após se reunir com representantes do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

“Chegamos à conclusão de que não há necessidade de decretar o horário de verão para este período, para este verão”, declarou Silveira, durante coletiva de imprensa na sede do ministério, em Brasília.

“Temos a segurança energética assegurada. É o início de um processo de restabelecimento da nossa condição hídrica ainda muito modesto, mas temos condições de chegar, depois do verão, em condição de avaliar a volta desta política [para o verão de 2025/2026]”, acrescentou o ministro, defendendo a eficácia da medida em determinadas circunstâncias.

“É importante que esta política seja sempre considerada. [O horário de verão] não pode ser fruto de uma avaliação apenas dogmática ou de cunho político, pois tem reflexos tanto positivos, quanto negativos, no setor elétrico, quanto na economia [em geral], devendo estar sempre na mesa”, discorreu o ministro ao destacar que a iniciativa é adotada por vários outros países, em uns, apenas com o condão energético, mas, em outros, um caráter quase que exclusivamente econômico.

“Países que têm matrizes de energia nuclear, como, por exemplo, a França, adotam o horário de verão muito mais por uma questão econômica, de impulsionar a economia em certos períodos do ano, do que pela segurança energética”, comentou o ministro.

“O pico do custo-benefício do horário de verão é nos meses de outubro e novembro, até meados de dezembro. Se nossa posição fosse decretar o horário de verão agora, usufruiríamos muito pouco deste pico. Porque teríamos que fazer um planejamento mínimo para os setores poderem se adaptar. Conseguiríamos entrar com isso só em meados de novembro e o custo-benefício seria muito pequeno”, acrescentou o ministro.

No Brasil, o horário de verão foi instituído pela primeira vez em 1931. Seguiu sendo adotado de forma irregular até 1985, quando passou a ser implementado sistematicamente, com a justificativa de contribuir para a redução do consumo de energia elétrica e beneficiar setores de lazer e consumo como o turismo, comércio, bares e restaurantes a partir do melhor aproveitamento da luz natural.

A partir de 2019, e durante todo o governo Bolsonaro, a iniciativa foi descartada. Na ocasião, o Ministério de Minas e Energia apontou que, ao longo dos anos, os hábitos de consumo da população mudaram drasticamente, alterando os horários de maior consumo energético e tornando a medida sem efeito.

Neste ano, contudo, o governo federal voltou a cogitar adiantar os relógios em parte do país, como forma de enfrentar o que, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), é a pior seca já registrada no país.

“O Brasil viveu [e ainda] está vivendo, este ano, a maior seca da nossa história – embora já haja sinais de superação do momento mais crítico, com chuvas no Sudeste e na cabeceira de alguns rios importantes”, reforçou Silveira.

Ele lembrou que a principal fonte de energia da matriz elétrica brasileira é a hidrelétrica. “Graças a algumas medidas de planejamento feitas durante um ano, conseguimos chegar com nossos reservatórios com índices de resiliência que nos dão certa tranquilidade”, concluiu o ministro.

Rede Liberdade entrega relatório sobre violações eleitorais à ministra Cármen Lúcia e à OEA

Documento da 2ª Vigília Cívica aponta descumprimento de normas eleitorais no 1º turno e sugere ações para fortalecer a integridade democrática

DANIELLE MENDES SOUZA - ASCOM LBV
DMendes@lbv.org.br



A Rede Liberdade, organização dedicada à defesa dos direitos humanos e à integridade do processo eleitoral, apresentou à ministra Cármen Lúcia, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e à Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos (MOE/OEA), um relatório sobre as violações eleitorais ocorridas durante o primeiro turno da campanha de 2024. Além do relatório, foram enviados ao Chefe da Missão, Embaixador Espinosa Lloveras, e aos especialistas da Missão, um ofício e uma cartilha detalhando essas questões. O documento aponta o descumprimento das normas e diretrizes estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por diversas candidaturas, com foco nas irregularidades reportadas por cidadãos e amplamente divulgadas nas redes sociais.

O relatório, referente ao primeiro turno das eleições, faz parte da 2ª Vigília Cívica e tem como objetivo ampliar o debate entre a sociedade civil sobre os desafios do processo eleitoral no Brasil. A Rede Liberdade e o Instituto Tecnologia e Sociedade (ITS Rio), responsáveis pelo monitoramento do Observatório de Violências Eleitorais, destacam a importância de relatar as irregularidades para que novas políticas públicas sejam formuladas, evitando a repetição dessas práticas nas próximas eleições. A organização também produziu uma cartilha que explica o conceito de violência política e orienta sobre formas de prevenir ataques digitais.

POLÍTICA

"Precisamos de candidaturas que apresentem propostas relevantes, que realmente protejam os direitos da sociedade e, acima de tudo, respeitem as normas eleitorais. Candidatos que utilizam as redes sociais para espalhar desinformação, ódio e preconceito não estão à altura das demandas de uma cidade e não têm competência para ocupar um cargo público. Houve um trabalho de arar a terra para a construção de eleições que conduzissem o parlamento para uma configuração mais heterogênea, e essa luta deve continuar, com foco em candidatos que respeitem a democracia", afirma Amarílis Costa, Diretora Executiva da Rede Liberdade.

As violações

O relatório destaca violações graves, como o uso indevido de serviços públicos, discursos de ódio, transfobia, misoginia, intolerância religiosa e disseminação de desinformação. A Rede Liberdade alerta que essas práticas comprometem não só a integridade do processo eleitoral, mas também o caráter informativo e transparente das campanhas.

Diante dessas constatações, a organização recomenda uma série de ações para fortalecer a democracia e proteger a justiça eleitoral, como programas educativos para a sociedade e partidos, ampliação de campanhas de conscientização e a criação de um protocolo específico para lidar com discursos de ódio e violência política. A entidade também reforça a necessidade de colaboração das plataformas digitais no monitoramento e fiscalização das redes sociais, com o objetivo de mitigar a disseminação de conteúdos que comprometem a lisura das eleições.

Sobre a Rede Liberdade

Organização formada por advogadas e advogados, a Rede Liberdade nasceu em 2019 e desde então atua em casos de violação de direitos e liberdades. Tem como missão fomentar uma rede que garanta a proteção jurídica para defensores de direitos humanos, entidades da sociedade civil e indivíduos que tenham seus direitos constitucionais e liberdades individuais violados, bem como fazer uso dos sistemas jurídicos brasileiros para proteger direitos e avançar no combate a desigualdades.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500



Reduzir o desperdício é uma forma de garantir que todos, em qualquer lugar, tenham acesso a alimentos suficientes, acessíveis, seguros e nutritivos para levar uma vida ativa e saudável

RTA COMUNICAÇÃO
imprensa@rtacomunicacao.com.br

A população global deve atingir quase 10 bilhões em 2050. Mais de 2 bilhões de pessoas não têm acesso regular e suficiente a alimentos seguros e nutritivos.

Quase 690 milhões de pessoas passam fome, um aumento de 10 milhões desde 2019. O impacto da desnutrição em todas as suas formas, incluindo deficiências de micronutrientes, bem como sobrepeso e obesidade, na economia global, é estimado em US \$ 3,5 trilhões por ano.

Aproximadamente 14% dos alimentos produzidos para consumo humano, são perdidos a cada ano entre as fases de cultivo e criação, até chegar ao mercado atacadista. Mais alimentos são desperdiçados entre estágios de varejo e consumo.



Por isso, no Dia Mundial da Alimentação, anote estas sugestões simples e fáceis que com certeza vão diminuir o desperdício de alimentos na sua cozinha

1 - Planeje suas refeições. Criar um cardápio antes de fazer as compras, permitirá que você compre apenas o necessário.

2 Limpe a geladeira regularmente. Isso é um grande passo para uma vida com menos desperdício, uma vez que você pode preparar e consumir as frutas e vegetais antes que estraguem. Tente fazer isso uma vez por semana.

3 - Organize sua cozinha para que seja mais fácil cozinhar. Pode parecer óbvio, mas criar um espaço no qual você realmente goste de passar o tempo é fundamental.

4 - Tenha cuidado com o tamanho das porções. Uma mudança simples é começar com uma porção menor, e repetir se ainda estiver com fome.

5 - Armazene seus alimentos adequadamente. Manter o coentro em uma jarra de água na geladeira, retirar as folhas da cenoura para não murcharem, não armazenar as cebolas e as batatas juntas ou manter o leite e os ovos longe da porta da geladeira, aumentará a vida útil dos alimentos.

Lembre-se, o primeiro a entrar, deve ser o primeiro a sair. É um princípio de restaurante que você pode aplicar em casa, para evitar facilmente o desperdício. Isso significa que você deve girar as compras mais antigas para a frente da sua geladeira, para que possa encontrá-las facilmente e usá-las. Tirar um pouco mais de tempo quando guardar seus mantimentos, colocando os itens novos na parte de trás, e os antigos na frente.

6 - Coloque etiqueta e data em embalagens abertas. Quantas vezes você olhou para um pote cheio de um alimento, e se perguntou o que exatamente é, e se ainda está bom? Dedicar alguns minutos para etiquetar e datar seus alimentos com fita adesiva, ficará mais fácil saber o que você tem em mãos, e quando deve usá-lo.

7 - Aprenda novas receitas. A capacidade de ser criativo na cozinha ajudará a transformar seus alimentos.

Prepare caldos caseiros. Aproveite talos dos vegetais para fazer sopas, refogados, molhos, feijão e arroz com um sabor especial.

8 - Evite fazer compras quando estiver com fome. Além de dificultar a concentração, comprar comida com fome é um risco, pois os compradores têm a tendência de comprar itens que não precisam, ou encher o carrinho com lanches não saudáveis.

Cozinhe “da raiz à folha”. Verduras, legumes e frutas são alimentos ricos em vitaminas e minerais, então o alimento como um todo é saudável. Alguns deles têm concentração maior de nutrientes nas partes que costumam ser desprezadas. As cascas de abacaxi podem ser utilizadas para fazer chá. As sementes de abóbora incrementam o preparo de uma salada. Já os talos de agrião ou brócolis podem ser usados em tortas ou farofas.



Bolo de casca de banana funcional

Ingredientes:

4 cascas de banana

4 bananas

2 xícaras de farinha de arroz

SAÚDE

- 1 xícara de fécula de batata
- ½ xícara de polvilho
- 1 colher de sobremesa de canela
- 1 colher de chá de gengibre em pó
- 1 ½ xícara de açúcar mascavo
- 3 ovos
- ½ xícara de óleo
- 1 colher de fermento em pó
- 1 ½ xícara de leite de côco ou outro de sua preferência

Modo de fazer:

Faça uma calda com ½ xícara do açúcar mascavo. Corte as bananas em rodela de ½ cm e distribua na assadeira. Lave bem as cascas e bata no liquidificador junto com os ovos, o óleo e o leite de côco. Depois misture os outros ingredientes, deixando o fermento por último. Mexa bem até formar um creme homogêneo. Despeje na assadeira com a calda e as bananas. Leve ao forno médio pré-aquecido por aproximadamente 40 minutos.

Se tudo mais falhar, faça compostagem!

Se você simplesmente não conseguir encontrar outro uso para restos de comida, certifique-se de que eles acabem em uma caixa de compostagem ao invés de uma lata de lixo. Quando restos de comida vão para aterros sanitários, eles liberam metano, um gás de efeito estufa muito mais potente que o CO2. É do interesse de todos que os restos de alimentos não consumidos, se transformem em compostagem



Adriana Stavro - Nutricionista Mestre pelo Centro Universitário São Camilo

Curso de formação em Medicina do Estilo de Vida pela Universidade de Harvard Medical School

Especialista em Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) pelo Hospital Israelita Albert Einstein

Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional pelo Instituto Valéria Pascoal (VP) e em Fitoterapia pela Courses4U.

Atua a 10 anos em meu consultório particular localizado na chácara Klabin em São Paulo

Instagram - [@adrianastavronutri](https://www.instagram.com/adrianastavronutri) - Mais informações <https://lattes.cnpq.br/>

Radioembolização proporciona tratamento menos invasivo para Câncer de Fígado; conheça o procedimento

Indicada para tumores hepáticos primários ou metastáticos, terapia emite pequenas quantidades de radiação diretamente nas células doentes

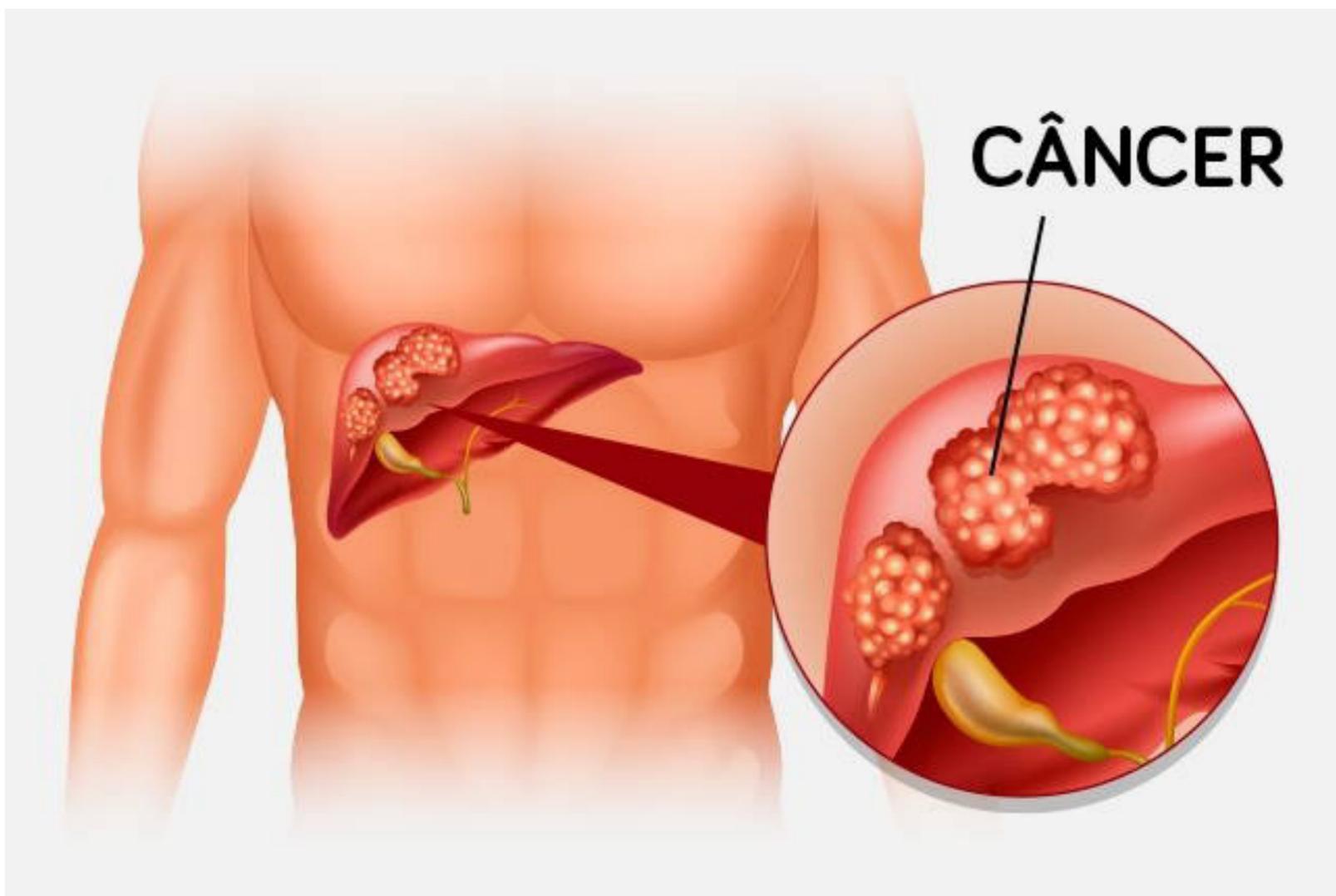


FOTO: FREEMK

LAURA
sistemas@comunique3.com.br

O hepatocarcinoma (CHC) é, atualmente, o sexto câncer mais recorrente em todo o mundo, sendo o quinto tipo mais comum em homens e o nono em mulheres. Para se ter uma ideia, de acordo com a OMS, as mortes por Câncer de Fígado devem aumentar em 55% até 2040. Esse tumor costuma ser agressivo – quando há o acometimento geral do órgão, causando sua disfunção e a compressão de estruturas nobres, pode levar ao óbito.

Há diferentes terapias para tratar tumores hepáticos, e as técnicas avançam a cada dia. Para o câncer primário ou metastático no fígado, a radioembolização é um dos tratamentos disponíveis no Brasil, e a intervenção permite que a radiação seja enviada diretamente nos tumores hepáticos com o mínimo comprometimento às células saudáveis do órgão. Está listado no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde (ANS), o que significa que todos os usuários dos planos de saúde no Brasil têm acesso à radioembolização para tratar hepatocarcinoma.

Menos invasivo, se comparado com outras terapias, atua diretamente nas células que trazem mutação genética com alteração de DNA, ou seja, as células cancerígenas. Está listado no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde (ANS), para tratar hepatocarcinoma.

Por oferecer uma abordagem terapêutica eficaz para o tratamento do CHC, o radiologista intervencionista, Dr. Francisco Leonardo Galastri, destaca que, pelo tratamento ser focado prioritariamente no tumor, além de ser pouco invasivo, ele permite a combinação com outras terapias associadas, como cirurgia, ablação e quimioterapia, e contribui para o aumento da sobrevida do paciente.

SAÚDE

“O tratamento para câncer de fígado deve ser indicado após análise de uma equipe multidisciplinar, que avalia individualmente as circunstâncias em que o paciente e o estágio da doença estão. A radioembolização é uma ferramenta adicional, que pode ser utilizada aos pacientes em estágio avançado da doença, em que há lesões exclusivas ou predominantemente hepáticas, mas o ideal seria que a equipe médica sugerisse a intervenção assim que fosse diagnosticado”, comenta Galastri.

A seguir, o radiologista intervencionista explica os detalhes do tratamento com as microesferas de resina e lista seus benefícios e diferenciais:

Como funciona a radioembolização

O procedimento permite que a radiação, comumente usada para tratar câncer, seja enviada diretamente para os tumores hepáticos usando o fluxo sanguíneo do tumor através de técnicas específicas de cateterismo. As microesferas de resina contendo Ítrio-90 (Y-90) são direcionadas diretamente aos tumores hepáticos através da artéria hepática, de modo que a exposição do tecido saudável restante seja minimizada e, dessa forma, permite que uma dose maior de radiação seja entregue localmente em comparação à radioterapia convencional externa.

Precisão e preservação do tecido saudável

Ao direcionar a radiação diretamente para as células tumorais no fígado, o procedimento reduz os possíveis danos que podem ser causados às demais células do órgão. “Um dos maiores diferenciais da radioembolização é a preservação do tecido saudável. Ao contrário das radioterapias convencionais, a radiação afeta as células doentes com menores danos para o fígado”, analisa o especialista.

Rapidez e poucos efeitos colaterais

O tratamento é minimamente invasivo e pode ser realizado em um único dia. Sob análise da equipe médica, o paciente pode ter alta no dia seguinte. Além disso, o pós-operatório não costuma ser conturbado e, na maioria das vezes, a recuperação é rápida. “O procedimento dura, em média, de 90 a 120 minutos, feito em duas etapas que, na maioria das situações, podem ser executadas no mesmo dia. Os exames de imagens necessários durante toda a intervenção são fundamentais. Em relação aos efeitos colaterais, os mais comuns são náuseas, dores abdominais e cansaço. Após a radioembolização, é comum que o paciente fique indisposto por alguns dias”, comenta Dr. Leonardo.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
EVÍDEOS PARA
REDAÇÃO!



CHAMA
NO
ZAP

Fale conosco



(77) 99872-5389

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM GATOS É ESSENCIAL PARA SALVAR VIDAS



Especialista recomenda a castração como um método relevante na prevenção da doença; além disso, os gatos machos, que raramente desenvolvem a doença, também devem ser monitorados

GIOVANNA REBELO ALVES
giovanna.rebelo@mgapress.com.br

Assim como nos seres humanos, o câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns em animais de estimação, afetando cães e, especialmente, gatos.

Para os felinos, a situação é ainda mais alarmante: cerca de 90% dos tumores mamários são malignos, com alta taxa de metástase - muitas vezes atingindo os pulmões. Por isso, o diagnóstico precoce é crucial para aumentar as chances de sucesso no tratamento e salvar vidas.

“Devido à natureza silenciosa do câncer de mama em seus estágios iniciais, é comum que a doença seja descoberta de forma tardia, o que reduz as possibilidades de cura. Por isso, proprietários de pets devem estar atentos e realizar exames periódicos em seus animais, além de aproveitarem momentos de carinho para apalpar a região mamária e verificar a presença de nódulos”, afirma a Dra. Dorie Zattoni, médica veterinária da Brazilian Pet Foods. Segundo ela, a detecção precoce pode fazer uma enorme diferença no prognóstico.

Além disso, a especialista recomenda a castração como um método relevante na prevenção da doença. De acordo com ela, quando realizada no momento certo, a cirurgia reduz drasticamente a chance de desenvolvimento de tumores mamários.

“Para garantir essa proteção, o ideal é que a castração seja feita antes do primeiro cio, minimizando os riscos associados a hormônios reprodutivos. Contudo, é importante considerar que cada caso deve ser avaliado individualmente por um médico veterinário”, destaca a especialista.

Sobre o tratamento do câncer de mama em gatos, a Dra. Dorie reforça que o mais indicado é a cirurgia, com remoção das cadeias mamárias afetadas e, em alguns casos, dos linfonodos próximos. “Se houver comprometimento em ambas as cadeias, o procedimento pode ser feito em duas etapas. Para tumores mais agressivos ou em casos de

SAÚDE ANIMAL

metástase, a quimioterapia pode ser recomendada como parte do tratamento.

Para a veterinária, a chave para combater o câncer de mama em gatos é a prevenção e o acompanhamento veterinário contínuo. Por isso, ela recomenda consultas regulares, exames de imagem e de sangue - todos são essenciais para garantir a saúde do pet.

“Além disso, mesmo os gatos machos, que raramente desenvolvem a doença, devem ser monitorados, pois, quando acometidos, o câncer tende a ser mais agressivo”, finaliza Dra. Dorie.

Sobre a Brazilian Pet Foods

Como uma das maiores fábricas de alimentos do país, a Brazilian Pet Foods em suas 3 décadas de história, já realizou feitos que marcaram sua jornada. Desde seu início em 1992, foi estabelecido o princípio que norteia todas as atitudes e escolhas que levaram a empresa a se tornar referência no mercado de alimentos pet. Princípio que já colocou a Brazilian entre as maiores do ramo. Princípio que faz a empresa crescer ano após ano, estruturalmente e tecnologicamente. Princípio este, que a colocou no ranking da Nielsen como uma das líderes do mercado do sul, e com expansão em todo o país, desde o supermercado da sua cidade até o petshop da sua rua, além do seu trabalho online que cresce junto com a vontade de fazer mais pelos pets. Por isso, a Brazilian Pet Foods evolui sem perder sua essência e seu princípio: Alimentar o prazeroso elo entre você e o seu animal.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

PROJETO DE EXTENSÃO DA UESB PROMOVE A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA
ascom@uesb.edu.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A matemática, muitas vezes, é vista como um “bicho de sete cabeças” e temida pela maioria dos estudantes. Nesse sentido, o desafio dos professores é transformar, por meio de seu trabalho, esse “monstro” em aliado para os desafios do dia a dia.

Pensando nisso, o Laboratório de Ensino de Matemática (Labomat) busca promover a articulação entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, o tripé universitário, na aprendizagem da matemática. Voltado tanto para os professores em formação quanto para aqueles que já atuam na área, o Laboratório visa à criação de um ambiente colaborativo, criativo e divertido que envolve a comunidade, com o objetivo de transformar e enriquecer a prática educativa.

O Labomat também se propõe a refletir sobre a formação de professores de matemática por meio de atividades que incluem seminários de pesquisa, formações, oficinas matemáticas nas escolas, produção de material didático e grupos de estudos. As atividades são desenvolvidas tanto presencialmente quanto virtualmente, ampliando, dessa forma, o alcance e facilitando a participação.

Coordenado pelo professor Gerson Farias, o ambiente tem a missão de provocar discussões e problematizações de temas relacionados à matemática e à educação matemática. Além disso, o Laboratório leva em consideração a principal missão da extensão universitária: promover a aproximação entre a universidade e a comunidade, facilitando um espaço de diálogo e respeito às diferenças por meio da produção de conhecimento.

A equipe do projeto é composta por bolsistas de extensão do sexto semestre do curso de Licenciatura em Matemática da Uesb, campus de Vitória da Conquista. O projeto conta, também, com o apoio de professores colaboradores do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET).



Principais Ações – O projeto realiza visitas e oficinas matemáticas nas escolas, promovendo a articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento de forma lúdica, criativa e divertida. Além disso, os participantes produzem material didático e fabricam jogos, recursos e estratégias didático-pedagógicas.

O laboratório também promove os encontros do Grupo de Estudo em Matemática Pura e Aplicada (GEMPA), que fomenta a pesquisa e o aprofundamento acadêmico. O projeto conta com oficinas de elaboração de projetos de pesquisa, promovendo a formação de futuros pesquisadores, e faz a divulgação dos programas de pós-graduação da Uesb.

Outra ação desenvolvida pelo laboratório é o Cinemat, que propõe discussões sobre matemática, educação, educação matemática, formação de professores e história da matemática por meio de filmes e documentários.

Os Seminários de Pesquisa do Labomat realizam a socialização de resultados de pesquisas de discentes e docentes do curso de Licenciatura em Matemática para a comunidade de Vitória da Conquista e região, bem como para pesquisadores do campo da matemática e da educação matemática das instituições de ensino superior do país.

Para saber mais sobre o projeto, entre em contato com a coordenação pelo e-mail labomat@uesb.edu.br ou pelo perfil no Instagram.

Em Caetité, Operação FPI resgata aves silvestres e reforça o combate ao comércio ilegal

FOTOS: TIAGO DANTAS/ASCOM SEMA



ASCOM/SEMA
www.ba.gov.br/meioambiente

A equipe da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do São Francisco realizou na última terça-feira (15) uma operação em Caetité, no sudoeste baiano, que resultou no resgate de aves silvestres, muitas delas ameaçadas de extinção, além da fiscalização de criadouros de passeriformes. A ação, conduzida pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Ministério Público da Bahia (MP-BA) e a ONG Animalia, também incluiu a apuração de denúncias e atividades de sensibilização ambiental na região.

A operação faz parte de um esforço contínuo para preservar a biodiversidade e intensificar a fiscalização de criadores amadores de aves. Frederico Santos, coordenador de Fauna da FPI e técnico ambiental do Inema, destaca que a criação irregular de animais silvestres é uma das maiores preocupações: "conversamos com a população sobre o papel crucial desses animais na natureza, como a dispersão de sementes realizada pelas aves".

Quando retirados de seu habitat natural, eles deixam de cumprir suas funções ecológicas, causando um impacto direto no equilíbrio ambiental. "Além das condições inadequadas de cativeiro, como gaiolas pequenas e ambientes insalubres, muitos animais resgatados sofrem maus-tratos, especialmente aqueles capturados para o comércio ilegal. Durante as operações, vários animais são encontrados feridos ou em péssimo estado de saúde. Em áreas rurais, onde é comum manter pássaros em cativeiro, o problema se intensifica, sobretudo pela captura para fins comerciais", explica o servidor do Inema.

A participação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) também desempenha um papel crucial na operação. Segundo o policial rodoviário Marcos França, as rotas de tráfico de animais no Estado da Bahia são constantemente monitoradas. "Nosso foco é impedir o transporte ilegal de animais, especialmente aqueles destinados a outras regiões do país. Identificamos rotas que conectam o Nordeste ao Sudeste, frequentemente utilizando feiras livres para a comercialização dos animais", explica ele.

A operação também tem como objetivo corrigir irregularidades em criadouros legalizados. Além de autuar os criadores fora da lei, a FPI se dedica à conscientização da população, destacando a importância de manter animais silvestres somente com as licenças adequadas, evitando assim a criação ilegal e o comércio clandestino.

Resgate

Os animais resgatados foram levados para triagem em Guanambi, sede da operação da FPI na região, onde veterinários da equipe de fauna realizam uma avaliação detalhada. Vanessa Santana, representante da ONG Animalia, explicou que, ao chegarem à base de operações, os animais passam por exames para determinar se estão aptos para serem devolvidos à natureza.

"Quando encontramos animais feridos ou em estado crítico de saúde, iniciamos o tratamento imediato. Caso o quadro não possa ser revertido localmente, eles são encaminhados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Inema, onde recebem cuidados especializados", explica Vanessa, ressaltando que, após a recuperação, os animais são liberados em operações coordenadas pelo órgão.

CIDADES



Entrega voluntária

A FPI também busca mobilizar a população na luta contra atividades ilegais que ameaçam o meio ambiente, incentivando a denúncia e a entrega voluntária de animais silvestres mantidos em cativeiro, sem penalidades. As entregas podem ser realizadas nos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Inema ou pelo Disque Resgate - (71) 99661-3998. Para aqueles que preferem manter anonimato, denúncias podem ser feitas pelo Disque Denúncia do Inema - 08000 71 1400 - ou pelo e-mail: denuncia@inema.ba.gov.br.



Sobre a FPI

Criada em 2002, a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do São Francisco na Bahia é coordenada pelo Ministério Público da Bahia (MP-Ba), CREA-BA, CBHSF e MPT. Com um enfoque multidisciplinar, o programa visa melhorar a qualidade de vida das comunidades da bacia e preservar seus recursos hídricos, alinhando-se a operações de fiscalização e resgate de fauna. Entre as principais ações estão o combate ao desmatamento, captação irregular de água, uso de agrotóxicos, extração ilegal de minérios, tráfico de animais silvestres, pesca predatória, gerenciamento de resíduos sólidos e a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico da região.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

Chapada Diamantina conquista Indicação Geográfica para cafés produzidos na região

FOTO: DIVULGAÇÃO/SEAGRI



ASCOM/SEAGRI
www.comunicacao.ba.gov.br

A Chapada Diamantina, reconhecida mundialmente por suas belezas naturais, consolida sua posição como uma das regiões cafeeiras mais promissoras do Brasil. O café produzido nessa região montanhosa da Bahia acaba de receber uma Indicação Geográfica (IG), na modalidade Denominação de Origem (DO). Esta é a primeira DO da Bahia.

O reconhecimento, reivindicado pela Aliança dos Cafeicultores da Chapada Diamantina, destaca a qualidade superior e as características únicas do café da região. Estudos realizados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) e pela Universidade Federal da Bahia confirmam que fatores como altitude, temperatura e orientação da encosta onde os cafezais são cultivados, combinados com práticas pós-colheita tradicionais, são determinantes para a qualidade do café.

De acordo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) a DO “Chapada Diamantina” abrange 24 municípios da Mesorregião Centro-Sul Baiano, incluindo Lençóis, Mucugê, Piatã e Rio de Contas, entre outros. Os cafés dessa região, todos da espécie *Coffea arabica* L., destacam-se por suas notas sensoriais exclusivas, como acidez cítrica, corpo encorpado e um retrogosto prolongado.

Cafés processados por via seca (natural) da Chapada frequentemente atingem resultados superiores a 85 pontos na metodologia da Specialty Coffee Association (SCA), competindo de igual para igual com os melhores cafés colombianos e etíopes. “Essa conquista é um orgulho para a Bahia e um reconhecimento ao trabalho incansável dos cafeicultores da Chapada Diamantina”, comemorou o secretário da Agricultura da Bahia, Wallisson Tum, acrescentando: “a IG consolida a Bahia como um polo de produção de café de alta qualidade e abre novas perspectivas para o setor, impulsionando a economia local e fortalecendo a marca ‘Café da Bahia’ no mercado nacional e internacional”.

Fórum

Para promover o desenvolvimento regional da produção de café e outras culturas, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia (Seagri), em parceria com o Inpi, está organizando um curso de Indicação Geográfica (IG). A capacitação, que contempla funcionários públicos e secretarias do Estado da Bahia, visa fortalecer o conhecimento sobre as IGs e impulsionar o registro de novos produtos baianos com essa classificação.

Para Wallisson Tum, o Fórum Baiano de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas é uma instância fundamental para apoiar o estudo e o registro de novas IGs no Estado da Bahia. Atualmente, o Estado possui um vasto potencial para novas indicações, com aproximadamente cinquenta potenciais novas IGs levantadas em estudos de universidades baianas.

“As IGs são uma ferramenta poderosa para valorizar os produtos locais, fortalecer as cadeias produtivas e promover o desenvolvimento econômico e social das regiões produtoras”, afirma. “Com o registro de novas IGs, a Bahia poderá aumentar sua competitividade no mercado nacional e internacional, além de preservar o patrimônio cultural e natural do Estado”, ressalta.

A formação ocorrerá durante a 33ª edição da Fenagro, uma das maiores feiras agropecuárias do país, que também abrigará a reunião do Fórum Brasileiro de Indicações Geográficas. O evento acontece de 28 de novembro a 8 de dezembro no Parque de Exposições de Salvador.

Espaço Kids, Feiras e Rodadas de Negócios: confira outros atrativos do Festival Suíça Bahiana 2024

Evento irá promover programação gratuita para além da música entre os dias 18 e 20 de outubro



FOTO: DIVULGAÇÃO

ANA PAULA MARQUES
vagalumepress@gmail.com

A 10ª edição do Festival Suíça Bahiana (FSB 10), que acontece nos próximos dias 19 e 20, no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista (BA), traz, além de sua programação musical, atrativos voltados para pessoas de várias idades. Com o intuito de proporcionar uma experiência completa ao público, o festival deste ano contará com um Espaço Kids, aula de capoeira, oficina de yoga, feiras de gastronomia e de empreendedorismo, tornando-se um evento diverso, para todos os gostos.

O Espaço Kids será um ambiente lúdico, repleto de atividades para divertir e entreter as crianças durante os dois dias de festival. Entre as ações organizadas estão pintura facial, pintura em telas e um espaço interativo. No sábado, 19, às 16h, haverá oficina de capoeira infantil para crianças entre 4 e 10 anos, e no domingo, 20, no mesmo horário, uma oficina de yoga para adultos e crianças.

O empreendedorismo também ganha destaque no FSB 10 com uma feira externa para empreendedores da área da gastronomia e da economia solidária. O festival abre espaço para que esses profissionais possam divulgar e comercializar seus produtos, fortalecendo o comércio local. "O Espaço Kids e as feiras são iniciativas que nos permitem oferecer um evento ainda mais inclusivo, diversificado e capaz de reunir toda a família", comenta Gilmar Dantas, produtor do Festival Suíça Bahiana.

Rodada de Negócios

A programação do FSB 10 começa ainda na sexta-feira, 18, com a Rodada de Negócios - uma ação voltada para fortalecer as conexões entre os profissionais da música e os investidores do setor cultural. O evento é realizado em parceria com o Hub Conquista e o Sebrae.

Exclusiva para o público participante do encontro "SOM da Bahia", a Rodada de Negócios tem o objetivo de fomentar parcerias e criar oportunidades de intercâmbio entre produtores, artistas e fomentadores da economia criativa. As atividades incluirão palestras, painéis sobre políticas públicas para a música e rotas de circulação cultural na Bahia, espaço estratégico para discutir gestão financeira, prestação de contas e fechamento de novos negócios entre stakeholders.

O Festival Suíça Bahiana é realizado pelo Coletivo Suíça Bahiana através da Lei nº 2.415 de setembro de 2020, que institui o festival no calendário oficial de Vitória da Conquista. O evento tem o patrocínio do Governo do Estado da Bahia através da Superintendência de Fomento ao Turismo - Sufotur e apoio da Mídia Ninja através do Sistema Operacional da Música - SOM. O festival é filiado à Associação Brasileira de Festivais Independentes - Abrafin.

Serviço

Festival Suíça Bahiana #FSB10

Data: 19 e 20 de outubro de 2024

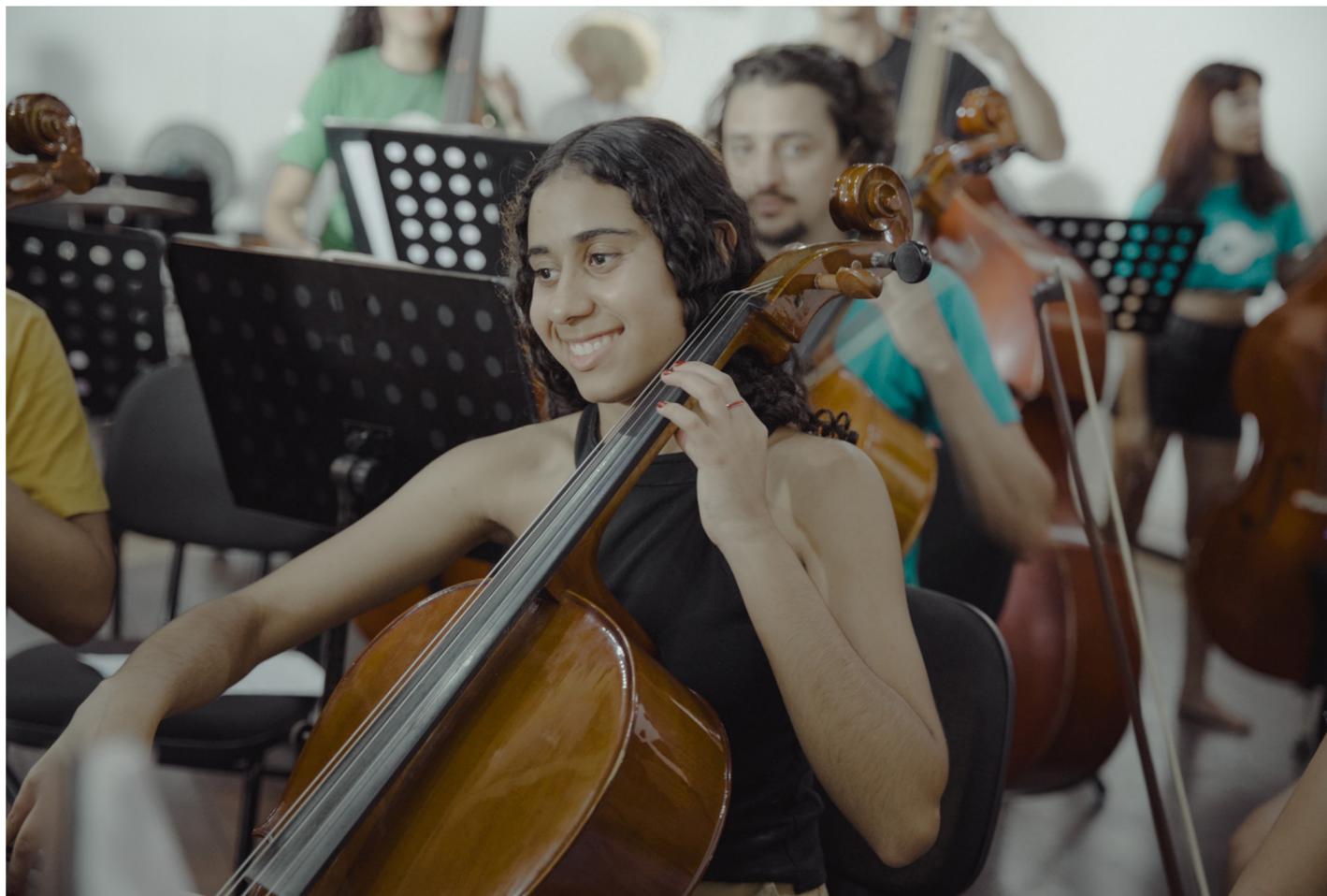
Horário: A partir das 14h

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Av. Rosa Cruz - Candeias, Vitória da Conquista - BA, 45028-045)

Entrada: 1kg de alimento não perecível (Ingressos sociais disponíveis no Sympla)

Para mais informações e a programação completa, acesse o Instagram oficial @festivalsuicabahiana

FOTO: DIVULGAÇÃO



Núcleo NEOJIBA de Vitória da Conquista promove Recital de Cordas Graves

Evento integra a temporada de recitais do programa no município, e acontece no dia 24 de outubro

AFONSO RIBAS MOREIRA
afonsoribas@neojiba.org

Cada ciclo de formação musical vivenciado pelos integrantes do NEOJIBA é concluído com apresentações abertas ao público. E para dar sequência à série de recitais iniciada em agosto no Núcleo Territorial de Vitória da Conquista, o programa do Governo da Bahia realizará, no próximo dia 24 de outubro, o Recital de Cordas Graves.

Com coordenação do professor responsável pelo naipe, Thiago Azeredo, o evento acontecerá às 18h, na Sala Multiuso 1 do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima. Haverá a participação de turmas iniciantes, intermediárias e avançadas de violoncelo e contrabaixo dos turnos matutino e vespertino do núcleo.

Serão apresentados desde solos à formação completa do naipe de graves. O repertório inclui peças de concerto e também músicas populares como "Yesterday", dos Beatles, e "Viva la Vida", da banda Coldplay. Os ingressos estarão disponíveis para retirada meia hora antes do recital, na bilheteria do espaço. A entrada é gratuita e está sujeita à lotação.



Credibilidade

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

CULTURA



Sobre o NEOJIBA

Criado em 2007, o NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) promove o desenvolvimento e integração social prioritariamente de crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, por meio do ensino e da prática musical coletivos. O programa é mantido pelo Governo do Estado da Bahia, vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, e gerido pelo Instituto de Desenvolvimento Social Pela Música.

Em 17 anos, o NEOJIBA atendeu, direta e indiretamente, cerca de 30 mil crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 29 anos. Atualmente, o programa beneficia mais de 2.300 integrantes diretos em seus 13 núcleos e 6.000 indiretos em ações de apoio a iniciativas musicais parceiras.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920



CBH CONTAS COMEMORA 16 ANOS DE ATUAÇÃO EM DEFESA DOS RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO

PEDRO GUIMARÃES

pedro@apexagencia.com.br

Fundado em 17 de outubro de 2008, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas (CBHRC) celebra 16 anos de existência nesta quinta-feira (17). Formado por membros do poder público, sociedade civil e usuários de água, o Comitê se destaca pela gestão sustentável e participativa entre os segmentos.

O presidente Tadeu Silva, relembra as conquistas como o Plano de Bacias associado à Proposta de Enquadramento. "O CBHRC tem a função de cuidar e contribuir com a gestão dos recursos hídricos do Rio das Contas. Uma das nossas principais conquistas foi a elaboração do plano de bacias em 2018, fomos um dos primeiros comitês a ter esse planejamento", ressalta.

O Plano de Bacias estabelece as diretrizes e ações para o gerenciamento e uso sustentável dos recursos hídricos na região. Nesse sentido, o plano visa à priorização de intervenções, otimização do uso da água e a coordenação das atividades entre diferentes usuários, setor público e sociedade civil.

Já a Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, diz respeito à classificação dos corpos d'água de uma bacia hidrográfica em classes que representam seus usos preponderantes e metas de qualidade. No Brasil, o enquadramento é definido pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e executado pelas agências de água e Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs).

Tendo em vista a atuação do CBH Contas ao longo dos anos, o presidente reforça a importância da continuidade do trabalho em prol da conservação e proteção dos mananciais da região, além do posicionamento e compreensão das demandas da bacia. "O nosso objetivo é colocar em prática o Plano de Bacias. Isso vai contribuir para que o comitê consiga atuar de forma mais ativa na preservação dos recursos hídricos", afirma.

A diretoria do CBH Contas ainda é composta por Jackson Ferreira (vice-presidente) e Deusdete Brito (secretário) e atualmente conta com 60 membros entre titulares e suplentes de mais de 30 Instituições como Inema, Sema Bahia, Prefeituras de Itambé, Jequié, Poções e Caraíbas, Associações de Lagoa do Canto e dos Produtores Assentados da Fazenda Velha, Organização de Geração de Trabalho, Embasa, Chesf, entre outras.

MEIO AMBIENTE



Diretoria do CBH Contas, Tadeu Silva (presidente), Jackson Ferreira (vice-presidente) e Deusdete Brito (secretário) reunidos na última Plenária, em Gongogi.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

MULHERES RURAIS QUE INSPIRAM: LIDERANÇA FEMININA E A INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NO AGRO



Esquerda Vanessa Moreno Cintra, direita sua mãe Roseli de Fátima Cintra, produtoras rurais

MARIANA CREMASC

mariana.cremasco@alfapress.com.br

No dia 15 de outubro, celebramos o Dia Internacional da Mulher Rural, uma data que destaca o papel crucial que as mulheres desempenham no setor agrícola ao redor do mundo. No Brasil, esse cenário não é diferente, e o campo tem sido um espaço de transformação e protagonismo feminino. Muitas dessas mulheres têm se destacado por sua visão inovadora, adotando tecnologias que ampliam a produtividade e a sustentabilidade das fazendas, como as soluções de irrigação da Netafim, por exemplo.

Ao longo dos anos, a presença feminina no agronegócio cresceu substancialmente, impulsionando mudanças significativas na gestão e na inovação no campo. As histórias de mulheres como Vanessa Moreno Cintra, cafeicultora no sul de Minas Gerais, e Priscila Silvério Sleutjes, engenheira agrônoma e produtora de grãos no sudoeste paulista, ilustram essa evolução. Ambas compartilham trajetórias marcadas por desafios, conquistas e uma visão clara de futuro, sempre com o uso de tecnologias de ponta para aumentar a eficiência e garantir a sustentabilidade de suas produções.

Uma Jornada de Superação e Amor pelo Campo

Vanessa iniciou sua trajetória motivada por um amor genuíno pela natureza. Vinda de São Paulo, ela conta que seu primeiro contato com o Café Especial, em 2017, transformou seu olhar sobre o potencial da fazenda da família. "Nunca havíamos tomado nosso próprio café. Foi aí que começou nossa jornada pela qualidade e sustentabilidade", relembra. Desde então, ela não só elevou a qualidade do café produzido, mas também expandiu o negócio para o mercado internacional, exportando para países como EUA, Austrália e Suécia.

Priscila, por sua vez, teve uma trajetória influenciada pela família. Filha de engenheiro agrônomo, ela seguiu os passos do pai e, ao longo dos anos, foi assumindo papéis de liderança no setor, como diretora executiva da Aspipp (Associação do Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha). "Encontrei meu propósito ao representar pautas que impactam diretamente o uso da água na agricultura. Hoje, estou de volta à fazenda da família, focada na gestão de grãos e cereais irrigados", conta Priscila, que também ocupa cargos de liderança em associações e cooperativas, além de ser a primeira

AGRICULTURA

mulher no conselho administrativo de uma cooperativa de crédito.

Desafios e o Crescimento da Mulher no Campo

As dificuldades enfrentadas por mulheres rurais são muitas, especialmente em um ambiente historicamente dominado por homens. Vanessa relata que, apesar da participação feminina nos processos produtivos, muitas vezes as mulheres não são reconhecidas como líderes. "O mercado de café sempre direcionou suas vendas aos homens, mesmo quando era a mulher quem conduzia a produção", afirma. Contudo, ela ressalta que, com o tempo, as mulheres vêm conquistando espaço e reconhecimento, principalmente pela sua atenção aos detalhes e pelo cuidado com a equipe.

Priscila reforça essa percepção, destacando que, para as mulheres serem ouvidas, é preciso ter postura e conhecimento técnico. "Infelizmente, ainda somos testadas constantemente, mas com ética e transparência, consegui conquistar respeito e reconhecimento", explica.

Ambas percebem uma mudança positiva nos últimos anos, com o surgimento de eventos e movimentos voltados para as mulheres no agro. "Esses movimentos nos motivam a mostrar que também fazemos parte e contribuímos para o desenvolvimento do setor", comenta Priscila.

Inovação e Sustentabilidade: A Contribuição da Irrigação

Entre as muitas inovações que têm transformado o agronegócio, a irrigação desempenha um papel fundamental. Tanto Vanessa quanto Priscila integram sistemas de irrigação em suas propriedades, ressaltando a importância dessa tecnologia para garantir a sustentabilidade e a produtividade.

Para Vanessa, a irrigação é essencial na cafeicultura, trazendo estabilidade econômica ao negócio, sem comprometer o meio ambiente. "A Netafim oferece a melhor tecnologia de irrigação no Brasil, e o suporte técnico que recebemos no campo tem sido fundamental para o sucesso do manejo da água", ressalta.

Priscila também vê a irrigação como uma ferramenta de mitigação dos riscos climáticos, permitindo uma maior estabilidade nas safras e a otimização do uso de insumos. "Com irrigação, podemos planejar melhor o plantio e, em algumas regiões, alcançar até três safras por ano", afirma.

Perspectivas de Futuro

O futuro para as mulheres no campo é promissor, mas ainda há muito a conquistar. Vanessa destaca o desejo de ver mais respeito pelo trabalho feminino e maior apoio por parte de profissionais e empresas do setor. "As mulheres precisam ser reconhecidas pelo valor que agregam ao agro", diz ela.

Priscila, por sua vez, acredita que a crescente presença feminina em cargos de liderança é uma tendência que veio para ficar. "Nós, mulheres, trazemos uma visão ampla e inovadora, que agrega valor às tomadas de decisão e impulsiona o setor agropecuário para um futuro mais sustentável e colaborativo", conclui.

Assim, no Dia Internacional da Mulher Rural, celebramos o protagonismo daquelas mulheres visionárias que, com coragem e determinação, estão mudando o campo brasileiro. A Netafim, comprometida com a inovação e sustentabilidade, orgulha-se de considerar e valorizar o trabalho dessas mulheres, tanto dentro de sua própria companhia quanto entre as inúmeras clientes parceiras. Essa parceria, fundamentada no respeito e na colaboração, é um exemplo de como a tecnologia e o conhecimento podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, garantindo não apenas o sucesso das culturas, mas também um futuro próspero para o agronegócio

**Priscila Silvério Sleutjes,
Engenheira Agrônoma e
produtora rural**



Sobre a Netafim

Fundada em um pequeno kibbutz em Israel há quase 60 anos, a Netafim é pioneira e líder mundial em soluções para irrigação. Com atuação em mais de 110 países, chegou ao Brasil na década de 1990, com um portfólio completo de produtos e soluções inovadoras de irrigação por gotejamento, que visam contribuir com o eficiente uso da água, aumentando a produtividade na agricultura e trazendo mais tranquilidade ao produtor rural.

INFRAESTRUTURA

FOTO: DIVULGAÇÃO



MORTES NO TRÂNSITO CRESCERAM NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Dados refletem cenário de urgência com medidas que foquem na preservação da vida

LIDE MULTIMÍDIA - PAULA BATISTA
redacao2@lidemultimedia.com.br

O Brasil vive uma preocupante escalada de acidentes fatais de trânsito, com números alarmantes pelo terceiro ano consecutivo. Em 2024, dados revelam que o número de mortes no trânsito subiu significativamente em várias regiões do país, refletindo um cenário de urgência para ações mais eficazes na prevenção de sinistros.

Segundo a Agência Brasil, em São Paulo as mortes no trânsito cresceram 23,1% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2023, com destaque negativo para o aumento de atropelamentos e colisões em áreas urbanas e rodovias. Em Minas Gerais o número de mortes aumentou 6,8%, de 1.885 para 2.014, entre 2020 e 2023, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito. Lá, no período de 2015 a 2023, verificou-se que os homens apresentaram maior percentual (81%) dos óbitos por sinistros de trânsito. Em Goiás, o cenário é igualmente preocupante, com mais de 56 mil vítimas fatais de sinistros de trânsito do início do ano até agora.

De acordo com o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), este é o terceiro ano consecutivo de aumento das mortes no trânsito brasileiro e, desde que o total de mortes voltou a crescer, o aumento se concentra nas regiões Norte e Centro-Oeste. Ainda conforme a entidade, o crescimento é mais intenso nos estados do Mato Grosso, Roraima, Rondônia e Amapá.

Tecnologia em prol da segurança viária

Nesse cenário, é urgente adotar ações e comportamentos que visem salvar vidas nas ruas e vias do país. Reduzir a velocidade é, sem dúvida, uma das medidas a serem tomadas. A fiscalização eletrônica e o uso de tecnologias avançadas para gerenciar o tráfego também ajudam nesse objetivo, pois são fundamentais para garantir o cumprimento das leis e aumentar a segurança nas vias. “O monitoramento constante e a adoção de limites de velocidade mais baixos em áreas críticas podem reduzir drasticamente o número de vítimas e garantir um trânsito mais seguro e humanizado”, comenta Luiz Gustavo Campos, diretor e especialista em trânsito da Perkons.

Estudos e a Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatizam que a redução de velocidade pode salvar vidas. Da mesma forma, outros comportamentos individuais afetam diretamente os índices de fatalidade e sinistralidade; conduzir usando celular, não respeitar a sinalização e associar álcool e volante, por exemplo. “O trânsito é um imenso espaço democrático feito de pessoas. Assim, para irmos e voltarmos em segurança, para que nenhuma vida seja perdida num deslocamento, é um dever priorizar o coletivo e não o indivíduo”, finaliza Campos.